

RELATÓRIO

MINI JORNADAS DO AMBIENTE

PRÁTICAS AMBIENTAIS PARA A MUDANÇA

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Vila do Porto, junho 2015



Antes de imprimir este relatório
pense se é mesmo necessário.

Proteja o ambiente!

Poupe energia e recursos

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

**MINI JORNADAS DO AMBIENTE – PRÁTICAS AMBIENTAIS PARA A MUDANÇA
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO**

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

ROBERTO SOUSA – VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | VEREADOR
CULTURA, TURISMO E AMBIENTE

EZEQUIEL ARAÚJO – VEREADOR ACÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, DESPORTO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

ANA CRISTINA CÂMARA – SERVIÇO AMBIENTE

DIOGO SANTOS - SERVIÇO AMBIENTE

CRISTINA MOREIRA – SERVIÇO AÇÃO SOCIAL

LEONOR BATISTA - SERVIÇO AÇÃO SOCIAL

PARCERIA

PARQUE NATURAL DE ILHA

VILA DO PORTO, 2015

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE ANEXOS.....	ii
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	ii
ÍNDICE DE QUADROS.....	ii
NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
I. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE.....	3
1. CARATERIZAÇÃO GERAL DOS PARTICIPANTES.....	3
2. PLANEAMENTO.....	6
3. EXPETATIVAS INICIAIS.....	13
4. AVALIAÇÃO.....	14
5. CONTINUIDADE.....	22
6. SUGESTÕES.....	24
ANEXOS.....	25

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I - CARTAZ DIVULGAÇÃO.....	A
ANEXO II – ESPAÇO EVENTO.....	B
ANEXO III – PROGRAMA.....	C
ANEXO IV – <i>COFFEE BREAK</i>	D

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.....	3
Total de inscritos e de participantes	
Gráfico 2.....	3
Total de participantes, por género	
Gráfico 3.....	4
Total de participantes, por grupo etário	
Gráfico 4.....	5
Total de participantes, por habilitação literária	
Gráfico 5.....	6
Organização Geral do Evento	
Gráfico 6.....	6
Divulgação do evento pela população	
Gráfico 7.....	7
Meios de divulgação utilizados	
Gráfico 8	7
Tomada de conhecimento do evento pelos participantes	
Gráfico 9.....	9
Meio de divulgação – Convite	
Gráfico 10.....	10
Espaço do evento	
Gráfico 11.....	10
Dia/Hora	
Gráfico 12.....	11
Programa	

Gráfico 13.....	12
Coffee Break	
Gráfico 14.....	13
Expetativas Iniciais dos participantes	
Gráfico 15.....	13
Expetativas iniciais dos participantes correspondidas	
Gráfico 16.....	14
Classificação geral das Mini Jornadas	
Gráfico 17.....	14
Classificação da Exposição de Cartazes alusivos à temática da Bandeira Azul 2015 Faz da Mudança a tua Praia!	
Gráfico 18.....	15
Interesse do tema no contexto insular/regional	
Gráfico 19.....	16
Adequação do evento ao tema da Bandeira Azul 2015	
Gráfico 20.....	16
Qualidade e relevância das apresentações	
Gráfico 21.....	17
Clareza da linguagem utilizada por todos os intervenientes	
Gráfico 22.....	18
Conhecimentos demonstrados pelos oradores	
Gráfico 23.....	18
Material utilizado durante a apresentação	
Gráfico 24.....	19
Gestão global do tempo	
Gráfico 25.....	19
Aspetos positivos	
Gráfico 26.....	20
Aspetos negativos	
Gráfico 27.....	22
Continuidade do evento	
Gráfico 28.....	24
Sugestões	

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.....	22
Razões pelas quais a iniciativa deverá ter continuidade, segundo os participantes	

NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente e Programa Bandeira Azul 2015, a Câmara Municipal de Vila do Porto em parceria com o Parque Natural de Ilha, dinamizaram as Mini Jornadas do Ambiente, no dia 13 de junho, intituladas “práticas ambientais para a mudança.”

As apresentações incidiram sobre os recursos marinhos, turismo sustentável, pedestrianismo, educação ambiental, a importância do Programa Bandeira Azul nas zonas balneares do Concelho, áreas terrestres protegidas e o programa Eco Freguesias.

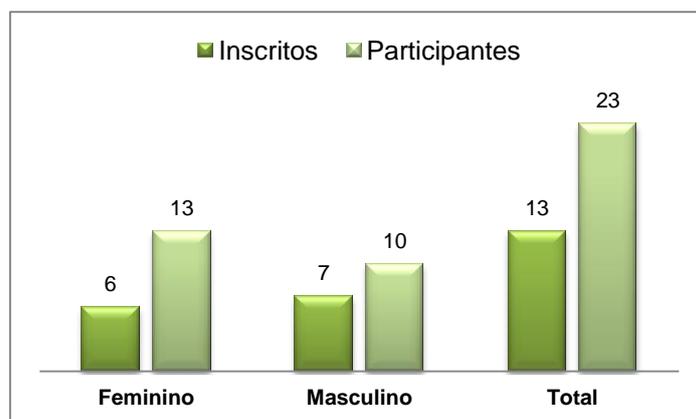
Da troca e partilha de ideias entre todos os envolvidos nesta ação concluiu-se que a sustentabilidade do mar e da terra (seja ela económica, social ou ambiental) deverá ser gerida consoante uma estratégia comum, devendo estar todos os intervenientes (desde empresas marítimo-turísticas, empresas de animação turística, entidades oficiais, sociedade civil, etc.) conscientes das potencialidades e limites dos recursos naturais.

Sendo uma das exigências do Programa Bandeira Azul a avaliação de todas as atividades dinamizadas no seu âmbito, no final do evento foi cedido a todos os participantes um inquérito de avaliação. O presente documento ambiciona retratar a opinião/avaliação dos participantes nas Mini Jornadas do Ambiente desta atividade.

I. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

1. CARATERIZAÇÃO GERAL DOS PARTICIPANTES

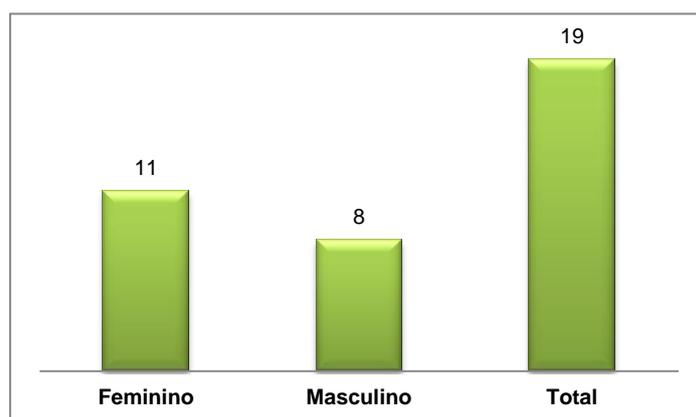
Gráfico 1 – Total de inscritos e de participantes



Fonte: Registo das inscrições

As Mini Jornadas do Ambiente, por imposição da equipa responsável pela organização, estavam condicionadas à inscrição prévia dos interessados em participar. Observa-se que do total de inscritos surgiram mais interessados em participar na atividade, tendo feito a sua inscrição no dia do evento.

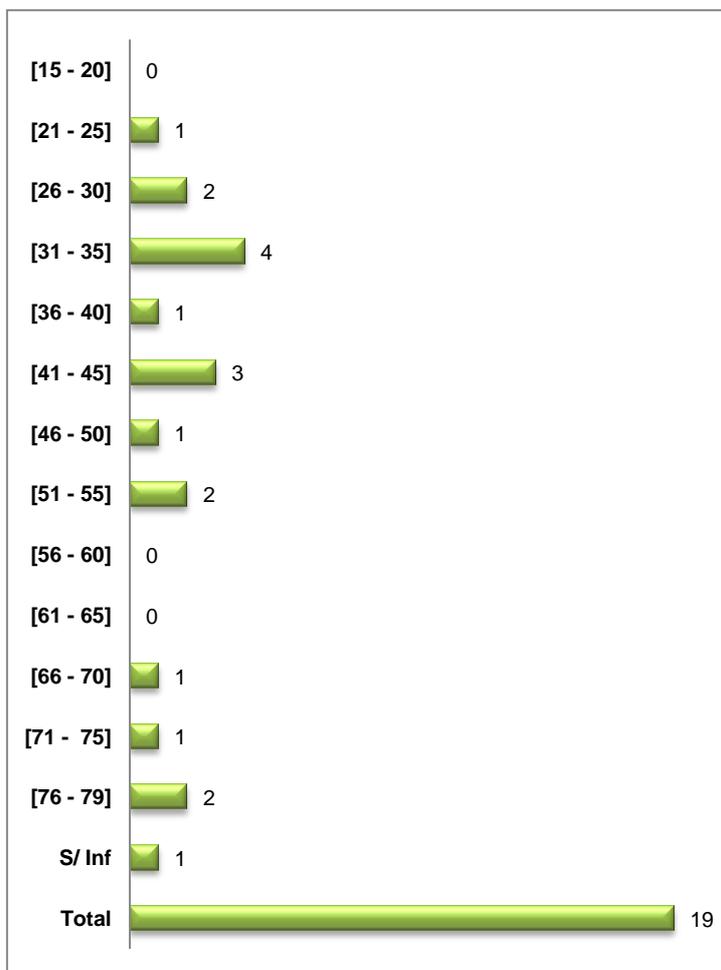
Gráfico 2 - Total de participantes, por género



Fonte: Inquérito de avaliação

Dos participantes que responderam ao inquérito de avaliação (participaram 23, mas apenas 19 responderam ao inquérito de avaliação), destaca-se que houve uma maior afluência do género feminino em detrimento da participação masculina no evento.

Gráfico 3 - Total de participantes, por grupo etário

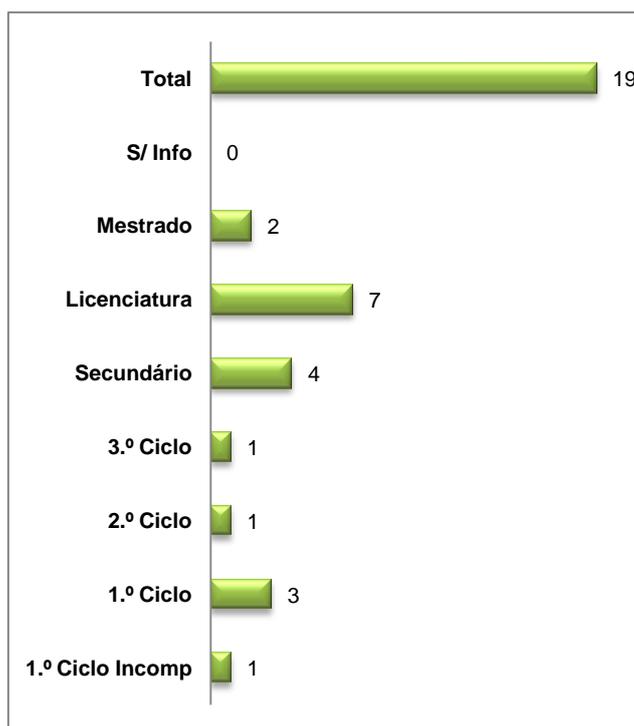


Fonte: Inquérito de avaliação

Evidencia-se no gráfico 3 a grande heterogeneidade de idades dos participantes presentes nas Mini Jornadas do Ambiente.

A maioria dos participantes tinha entre 31 e 35 anos, seguindo do grupo etário entre os 41 e 45 anos.

Gráfico 4 - Total de participantes, por habilitação literária



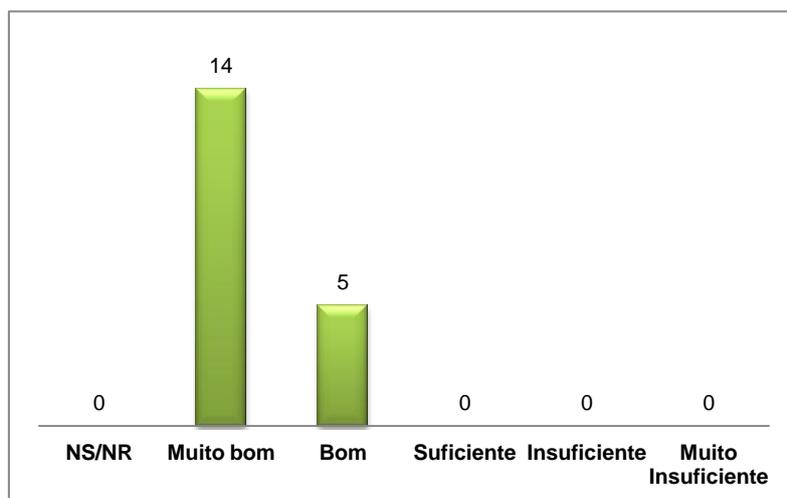
Fonte: Inquérito de avaliação

Relativamente às habilitações literárias destaca-se dos dados enunciados no gráfico 4 que a maioria dos participantes possui uma licenciatura ou o ensino secundário. Num outro extremo, alguns participantes apenas tinham o 1.º ciclo completo ou então nem chegavam a este patamar.

Da leitura conjunto dos gráficos 3 e 4 podemos contatar que este evento além de poder ser classificado como uma atividade intergeracional, contou com a participação de indivíduos com as mais variadas habilitações literárias o que, a nosso ver, é um indicador que as questões ambientais são consideradas importantes seja pelos mais eruditos, seja pelos leigos nesta matéria.

2. PLANEAMENTO

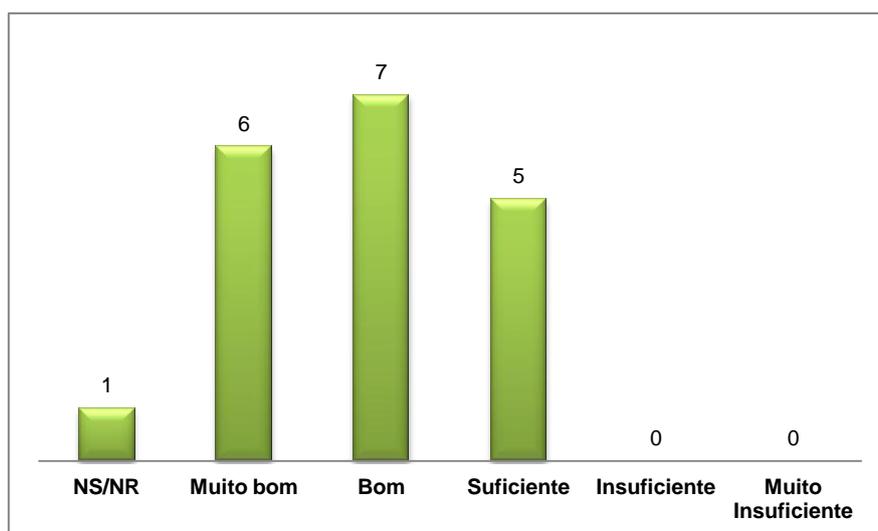
Gráfico 5 – Organização Geral do Evento



Fonte: Inquérito de avaliação

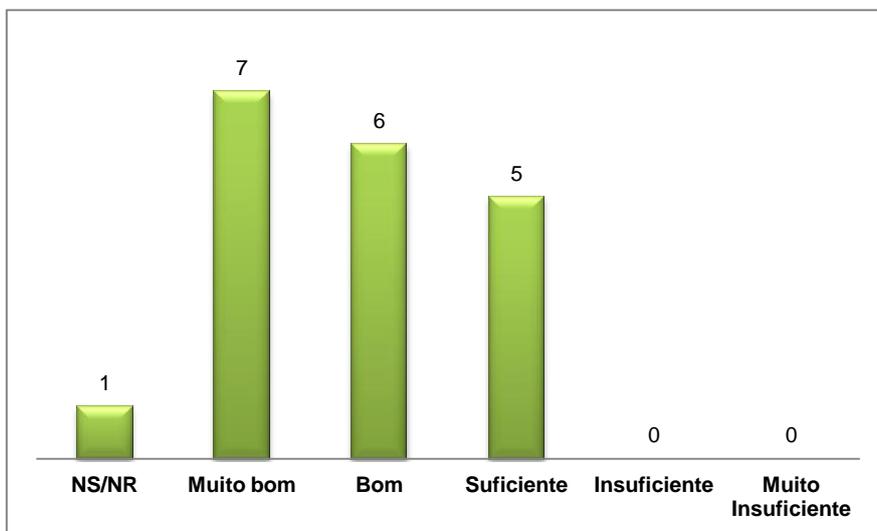
A maioria dos participantes classifica a organização geral das Mini Jornadas do Ambiente como «muito bom», não havendo nenhuma resposta abaixo da classificação «bom».

Gráfico 6 – Divulgação do evento pela população



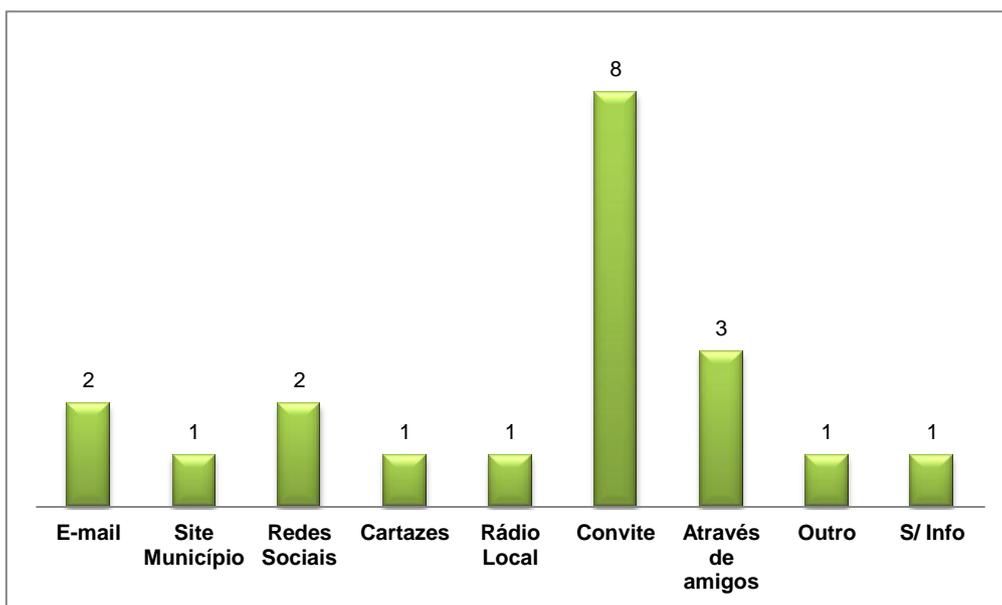
Fonte: Inquérito de avaliação

Gráfico 7 – Meios de divulgação utilizados



Fonte: Inquérito de avaliação

Gráfico 8 – Tomada de conhecimento do evento pelos participantes



Fonte: Inquérito de avaliação

Quanto ao planeamento da atividade, no que respeita à divulgação pela população em geral, observa-se da análise do gráfico 8 que foram utilizados diversos meios de comunicação.

Foram utilizados pela equipa responsável pela organização do evento todos os meios ao seu dispor para divulgar as Mini Jornadas do Ambiente pela população, sempre numa ótica de reduzir os custos aos mínimos possíveis.

Cerca de 36.84% dos participantes classificam a divulgação do evento pela comunidade mariense como «bom», seguindo dos 31,52% do total de participantes que classificam como «muito bom».

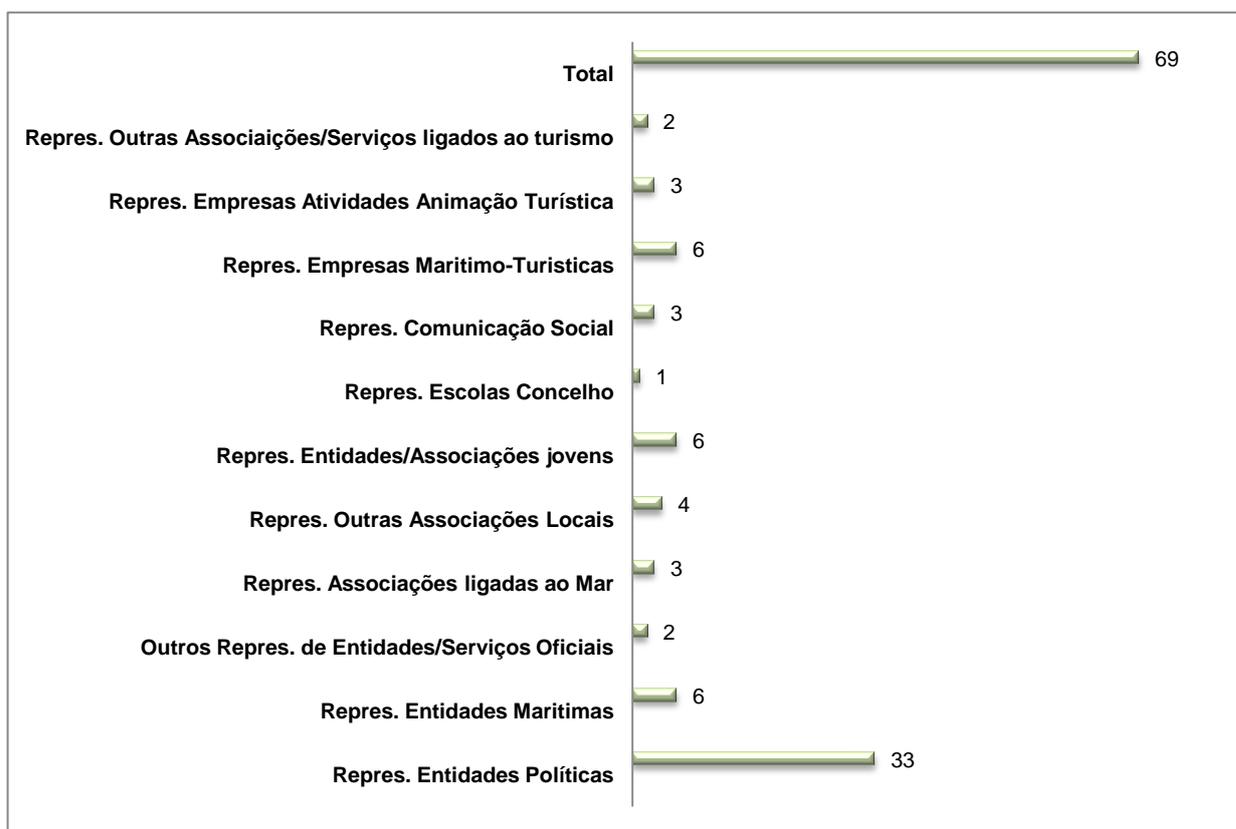
Quanto à perceção dos participantes quanto aos meios de divulgação utilizados, a maioria classifica como «muito bom».

A maioria dos participantes tomou conhecimento das Mini Jornadas do Ambiente via convite ou através de amigos (42,10% e 15,79%, respetivamente).

Nesta linha, foram utilizados os seguintes meios de divulgação:

- *Síte* do Município de Vila do Porto;
- Site da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE);
- Rádio *Clube Asas do Atlântico*;
- Redes Sociais, em especial o *Facebook* e o *LinkedIn*;
- E-mail;
- Afixação de cartazes em vários serviços/comércio/restauração/entidades da ilha (ver Anexo I – Cartaz de Divulgação);
- Convites;
- Entre outros.

Gráfico 9 – Meio de divulgação – Convite



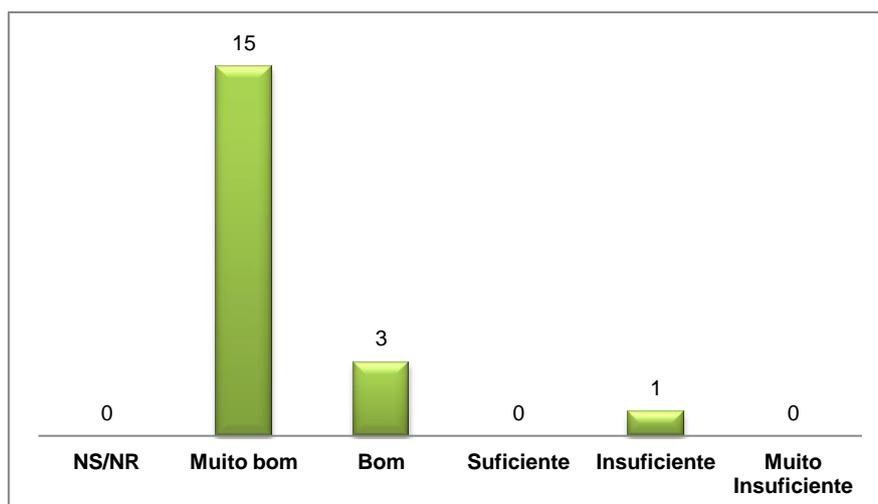
Fonte: Registo da atividade

Desta forma, 47,8% do total de convites enviados foram para representantes de entidades políticas, nomeadamente Deputados Regionais, Vereadores, Presidente e Membros da Assembleia Municipal, Presidentes de Junta de Freguesia, Presidente do Conselho de Ilha, bem como Delegados e Coordenadores de ilha das várias Secretarias Regionais.

Os restantes convites foram enviados para representantes de entidades marítimas, associações ligadas ao mar e a outros setores da comunidade, representantes de serviços locais que atuam na área ambiental, representantes ligados a associações/entidades de jovens, representantes de empresas marítimo-turísticas e de empresas que desenvolvem atividades de animação turística, entre outros.

Da análise paralela do gráfico 1 e do gráfico 6, e dos registos dos participantes que a equipa responsável pela organização possui, observa-se que as empresas/entidades que mais beneficiariam dos conhecimentos transmitidos pelos vários oradores das Mini Jornadas do Ambiente não estavam presentes.

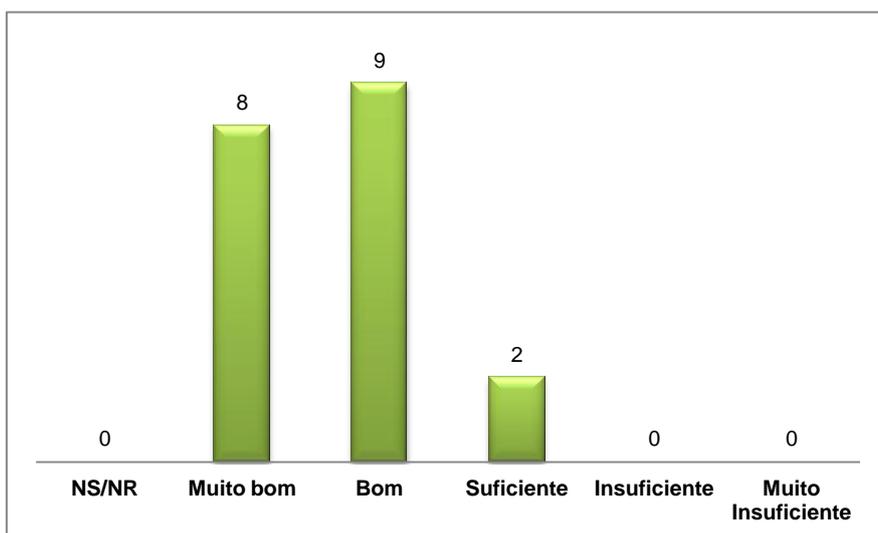
Gráfico 10 – Espaço do evento



Fonte: Inquérito de avaliação

Relativamente ao espaço em que se realizou o evento, a maioria dos participantes (78,95%) classifica de «muito bom». Apenas um participante considera que o espaço era «insuficiente» para o evento em questão (ver Anexo II – Espaço do Evento).

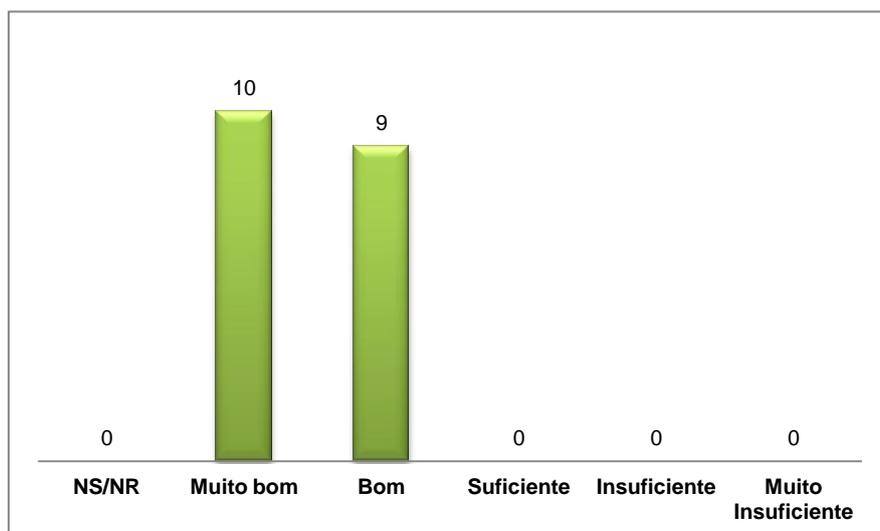
Gráfico 11 – Dia/Hora



Fonte: Inquérito de avaliação

A atividade realizou-se num sábado de manhã, pelas nove horas. 47,37% considera que o dia e a hora que se realizou as Mini Jornadas estava «bom». Apenas dois participantes classificam o dia e a hora do evento como «suficiente».

Gráfico 12 – Programa

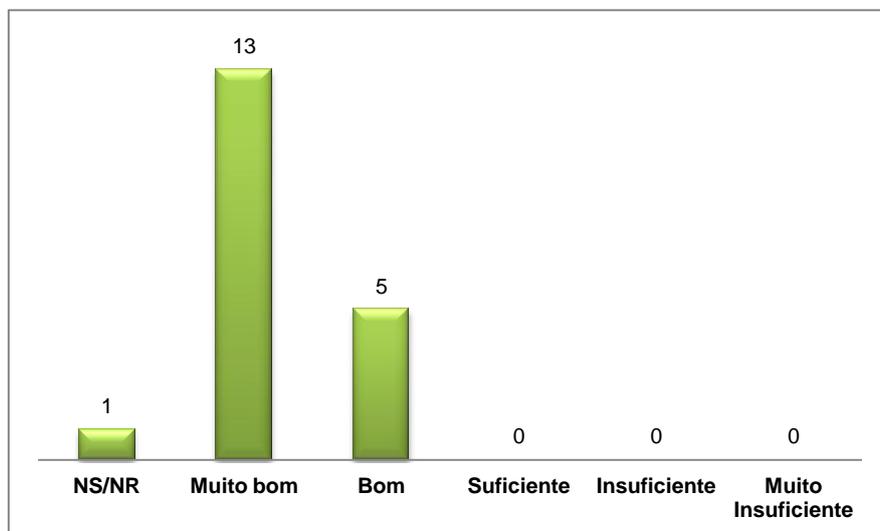


Fonte: Inquérito de avaliação

No inquérito de avaliação das Mini Jornadas do Ambiente, optou-se por colocar uma questão relativa ao programa do evento. O objetivo foi de perceber se os temas das conferências interessavam minimamente aos participantes).

A maioria dos participantes (52,63%) considera o programa como «muito bom» e os restantes como «bom». Esta classificação mostra que os oradores e temas escolhidos para as várias conferências das Mini Jornadas do Ambiente foram bem aceites por parte dos participantes (ver Anexo III – Programa).

Gráfico 13 – Coffee Break

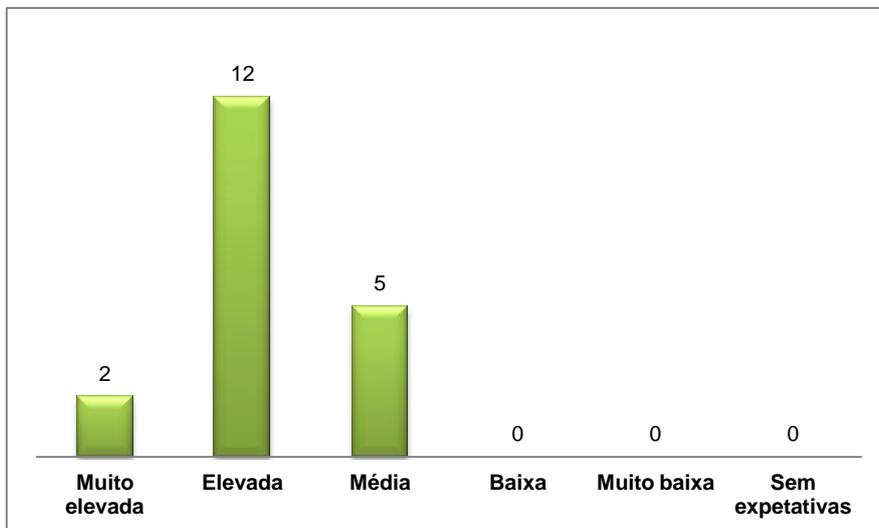


Fonte: Inquérito de avaliação

Relativamente à forma como os participantes percecionaram o momento do *coffee break*, a maioria considera que foi «muito bom» (68,42%), havendo apenas uma abstenção (ver Anexo IV – *Coffee Break*).

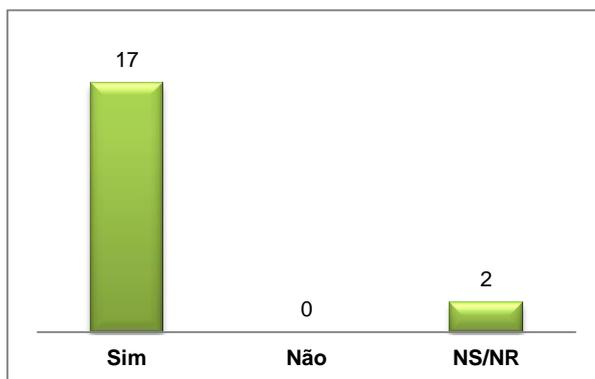
3. EXPETATIVAS INICIAIS

Gráfico 14 – Expetativas Iniciais dos participantes



Fonte: Inquérito de avaliação

Gráfico 15 – Expetativas iniciais dos participantes correspondidas



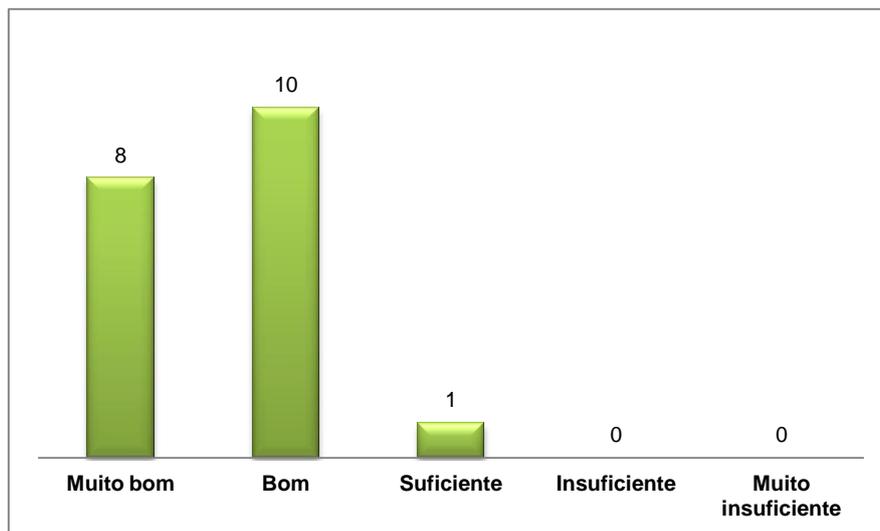
Fonte: Inquérito de avaliação

Avaliando as expetativas iniciais dos participantes, 63,15% afirma que tinham expetativas elevadas em relação às Mini Jornadas do Ambiente. 26,32% dos participantes classificam como «média» as suas expetativas iniciais.

Cerca de 89,47% dos participantes considera que as expetativas iniciais foram correspondidas, havendo apenas dois participantes que não se pronunciaram.

4. AVALIAÇÃO

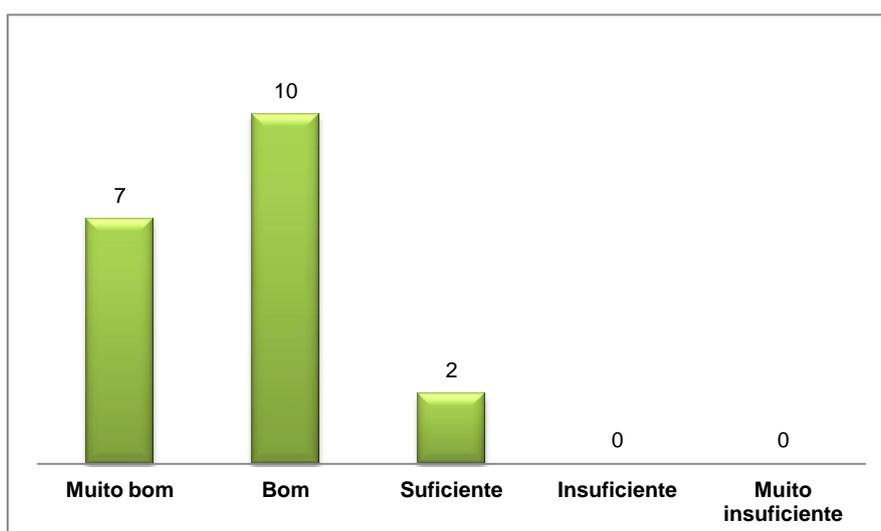
Gráfico 16 – Classificação geral das Mini Jornadas



Fonte: Inquérito de avaliação

Numa perspetiva geral, a maioria dos participantes classificou a organização das Mini Jornadas como «bom» (52,63%) e «muito bom» (42,11%).

Gráfico 17 – Classificação da Exposição de Cartazes alusivos à temática da Bandeira Azul 2015 *Faz da Mudança a tua Praia!*



Fonte: Inquérito de avaliação

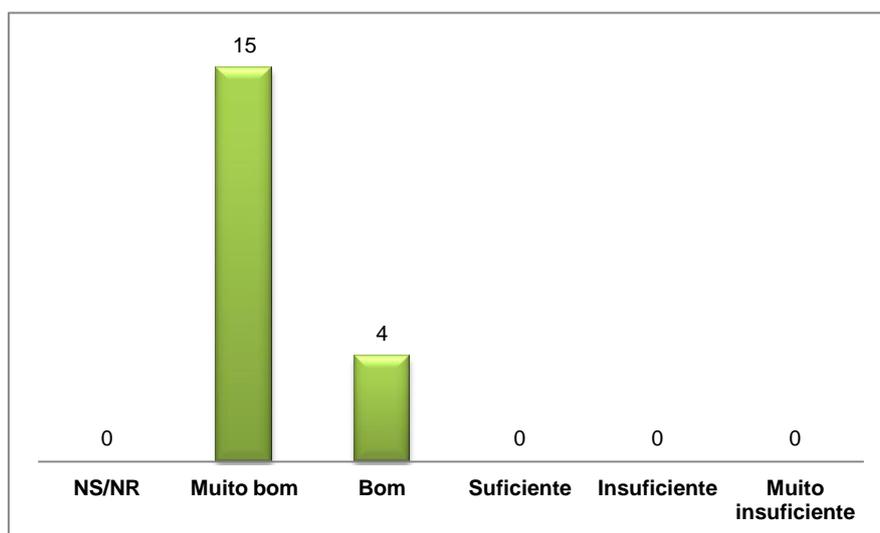
A decorrer no espaço da Biblioteca e Arquivo Municipal de Vila do Porto desde 5 de junho, estava a Exposição de Cartazes alusiva à temática da Bandeira Azul 2015 *Faz da Mudança a Tua Praia!*.

Esta exposição contou com a envolvimento de inúmeras instituições da comunidade local, desde escolas, associações e instituições particulares de solidariedade social.

No dia 13 de junho, dia escolhido para o evento das Mini Jornadas do Ambiente, esta exposição assumiu um lugar de destaque no momento do *coffee break*. Neste sentido, a equipa responsável pela organização considerou importante que os participantes no evento manifestassem a sua opinião sobre a Exposição.

Cerca de 52,63% dos participantes classificam a exposição como «bom», 36,84% como «muito bom» e 10,52% consideram que foi «suficiente».

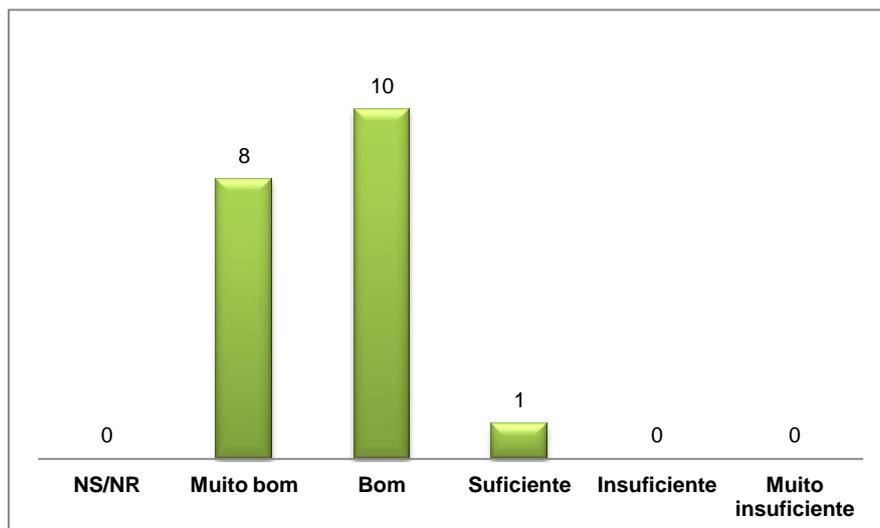
Gráfico 18 – Interesse do tema no contexto insular/regional



Fonte: Inquérito de avaliação

A maioria dos participantes considera que os temas abordados nas Mini Jornadas do Ambiente têm muito interesse no contexto insular/regional. Arriscamo-nos mesmo a mencionar que, apesar da afluência ao evento ter sido menor do que a esperada, os temas discutidos terão de ser levados a hasta pública com maior intensidade por parte das entidades, uma vez que todos os intervenientes têm de estar conscientes do que se faz e do que se pode fazer, sempre numa estratégia conjunta.

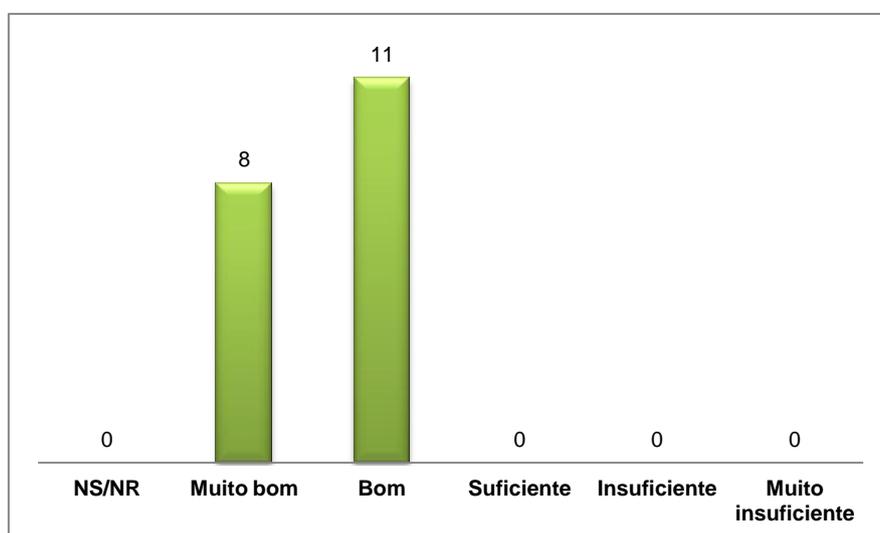
Gráfico 19 – Adequação do evento ao tema da Bandeira Azul 2015



Fonte: Inquérito de avaliação

Quanto à percepção que os participantes têm sobre a adequação do evento ao tema anual da Bandeira Azul, a maioria (52,63%) considerou que estava bem adequado e muito bem adequado (42,11%).

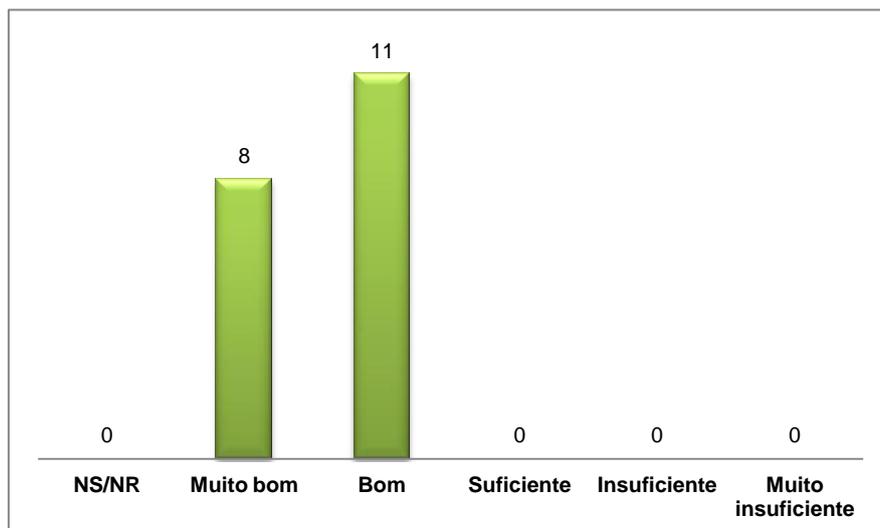
Gráfico 20 – Qualidade e relevância das apresentações



Fonte: Inquérito de avaliação

Relativamente à qualidade e relevância das apresentações, 57,89% dos participantes percecionam as apresentações como boas, sendo que os restantes 42,11% consideram como muito boas.

Gráfico 21 – Clareza da linguagem utilizada por todos os intervenientes

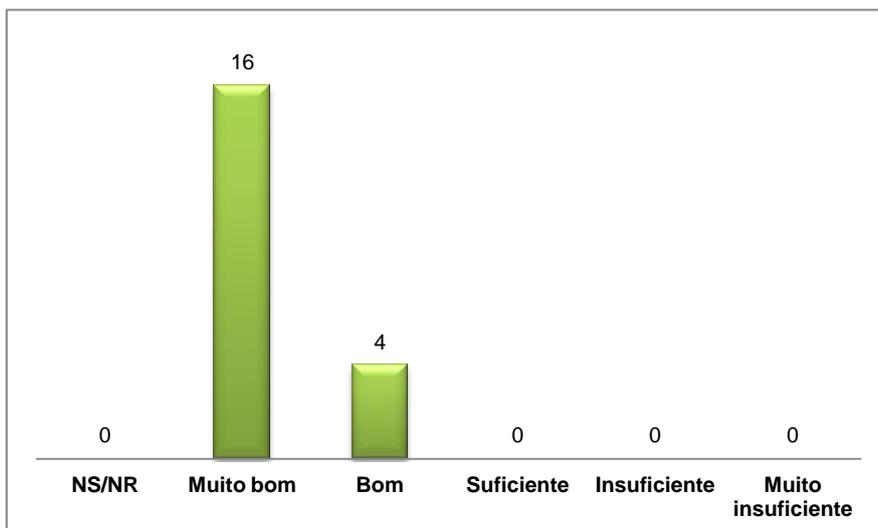


Fonte: Inquérito de avaliação

Visto que o público que assistiu às Mini Jornadas do Ambiente tinha características heterógenas no que respeita às habilitações literárias (informação que a equipa já dispunha dos dados solicitados no ato da inscrição), optou-se por colocar no inquérito de avaliação uma questão relacionada com a clareza da linguagem.

Dos 19 participantes, 11 consideram que a linguagem utilizada pelos intervenientes, especialmente o moderador e oradores, foi boa e os restantes muito boa.

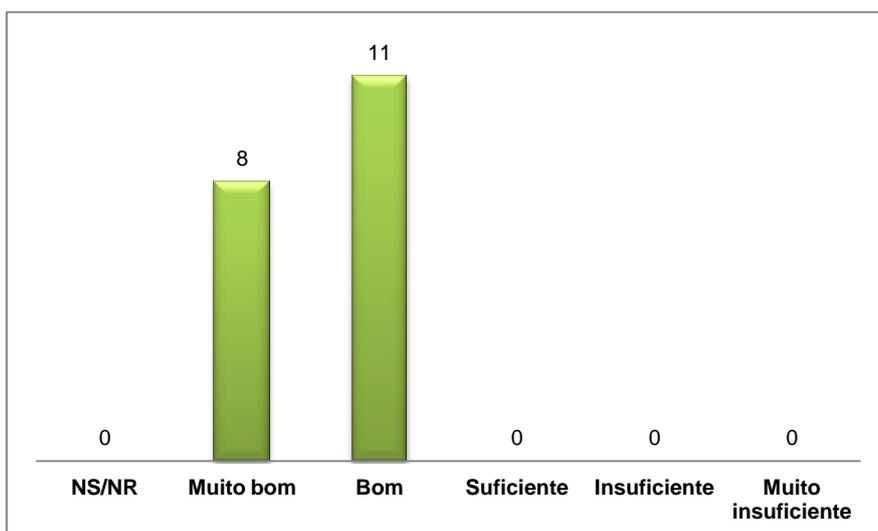
Gráfico 22 – Conhecimentos demonstrados pelos oradores



Fonte: Inquérito de avaliação

Avaliando a perceção que os participantes tiveram dos conhecimentos demonstrados pelos oradores, a maioria considerou que estes foram muito bons.

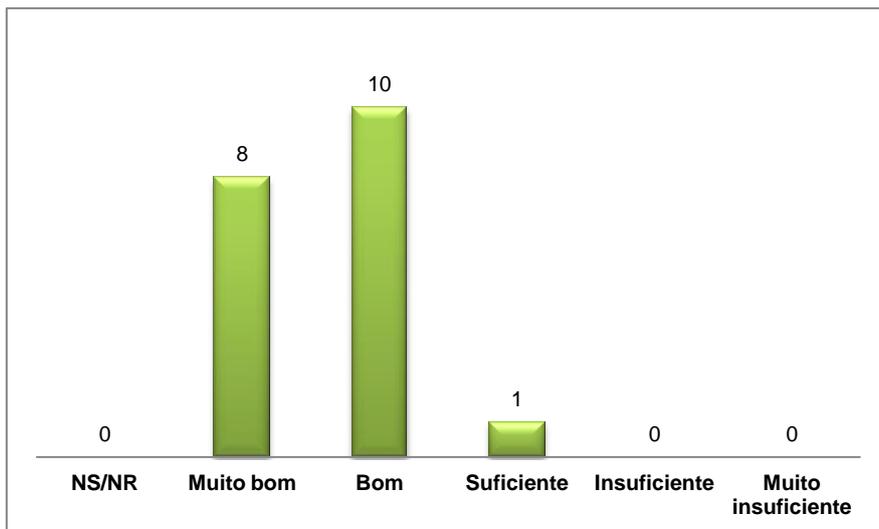
Gráfico 23 – Material utilizado durante a apresentação



Fonte: Inquérito de avaliação

Relativamente ao material utilizado pelos oradores durante as suas apresentações, cerca de 57,89% dos participantes classificam como «bom» e 42,11% como «muito bom».

Gráfico 24 – Gestão global do tempo



Fonte: Inquérito de avaliação

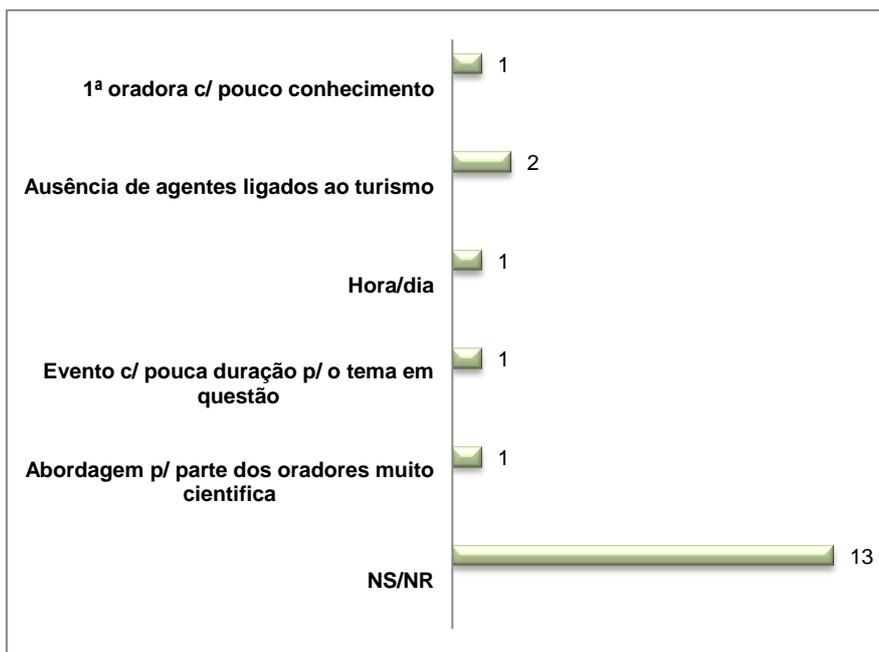
A gestão do tempo global da atividade foi considerada pelos participantes como «bom» ou «muito bom». Apenas um elemento considerou que o tempo foi suficiente.

Gráfico 25 – Aspetos positivos



Fonte: Inquérito de avaliação

Gráfico 26 – Aspectos negativos



Fonte: Inquérito de avaliação

De forma a se ter a opinião dos participantes quanto aos aspetos positivos e negativos da iniciativa, o inquérito de avaliação contemplava duas questões de resposta aberta.

Observa-se no gráfico 24 que a maioria dos participantes (47,37%) considera que a qualidade da informação debitada no evento foi um dos aspetos positivos que merece destaque.

31,58% dos participantes aponta o conhecimento dos oradores e a pertinência das exposições como aspetos positivos da iniciativa. Em menor percentagem, surgem outros pontos positivos elencados pelos participantes, como o espaço do evento (10,53%), o *coffee break* (10,53%), a gestão do tempo (10,53%), a clareza das exposições (10,53%), a sensibilização ambiental (10,53%), o público diversificado (5,26%), a escolha dos oradores (5,26%), a divulgação do trabalho realizado na educação ambiental (5,26%) e a união entre as entidades com um objetivo único (5,26%).

Cerca de 26,32% dos participantes optaram por não responder a esta questão.

Quanto aos pontos negativos do evento, destaca-se uma elevada percentagem de abstenção: cerca de 68,42% dos participantes optaram por não responder á questão.

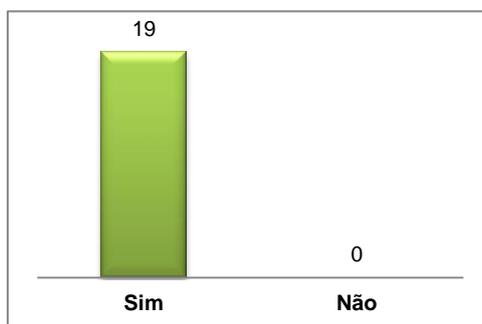
O ponto negativo mais apontado pelos participantes foi o fato de não estarem representados os agentes ligados ao turismo da ilha de Santa Maria.

Em menor número, surgem outras opiniões, como o fato de considerarem que a primeira oradora demonstrou ter pouco conhecimento, a hora e dia do evento não ser a melhor, o evento ter pouca duração para o tema em questão e a abordagem feita pelos oradores ser demasiado científica.

Numa análise global, observa-se que os participantes classificam esta iniciativa de uma forma positiva.

5. CONTINUIDADE

Gráfico 27 – Continuidade do evento



Fonte: Inquérito de avaliação

De forma a perceber se a iniciativa merece ter continuidade, o *feedback* dos participantes foi extremamente positivo: todos os participantes são da opinião que deveria ter continuidade.

Quadro 1 – Razões pelas quais a iniciativa deverá ter continuidade, segundo os participantes

Partic. 1	<i>Porque já está reconhecido muitas ameaças a nível mundial sobre práticas ambientais atendendo ser um indicador ainda jovem nos Açores, convém apostar na sensibilização para criação de uma estratégia integrada, visando a sustentabilidade dos nossos recursos</i>
Partic. 2	<i>Porque o ambiente, turismo, economia são o triângulo do desenvolvimento dos Açores (Sta. Maria)</i>
Partic. 3	<i>Pertinência das questões ligadas à sustentabilidade ambiental</i>
Partic. 4	<i>Valorização da ilha</i>
Partic. 5	<i>Aprofundamento e atualização de conhecimentos científicos, extensão a maior número de participantes; valorização do tema</i>
Partic. 6	<i>É sempre importante desenvolver e discutir assuntos ambientais porque nos envolve a todos</i>
Partic. 7	<i>Para que seja do conhecimento de mais pessoas, assim sendo poderão colaborar, na sua divulgação e proteção</i>
Partic. 8	<i>A sustentabilidade é um processo contínuo que necessita do envolvimento e da participação da comunidade local. A mudança só se faz com o envolvimento de todos os sectores da sociedade. Sessões de informação são uma ferramenta útil para aumentar a consciência ambiental dos representantes do sector turístico e a população em geral</i>
Partic. 9	<i>É um assunto que tem de cada vez mais residir no quotidiano do «povo» e não só empresas. É um assunto que ignorado terá impactos graves e tem de ser consciencializado</i>
Partic. 10	<i>Reavivar memórias. Mudar mentalidades</i>

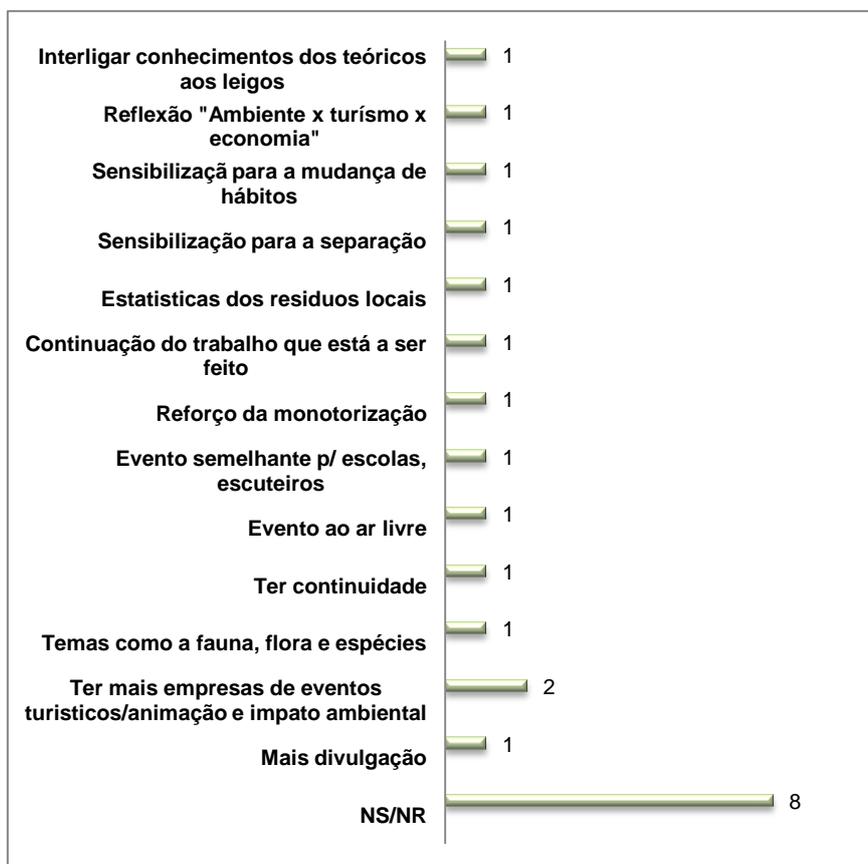
Partic. 11	<i>Com a participação de várias empresas/associações que diretamente/indiretamente estão ligadas ao ambiente, recursos da natureza, recursos do mar, entre outras</i>
Partic. 12	<i>Porque nos dá melhores conhecimentos</i>
Partic. 13	<i>Um assunto muito importante e que nunca deve ser esquecido ou abandonado</i>
Partic. 14	<i>Quando as iniciativas de sensibilização perdem a sua continuidade deixa de estimular as mudanças de comportamentos. Manter estas iniciativas é um estímulo</i>
Partic. 15	<i>Porque quanto mais a gente assistir a esses eventos mais desenvolve o gosto da nossa ilha</i>
Partic. 16	<i>A população ficaria mais motivada</i>

Fonte: Inquérito de avaliação

Dos 19 participantes, cerca de 3 abstiveram-se de explicar o porquê de quererem que a iniciativa tenha continuidade. São várias as razões apontadas pelos participantes para a continuidade da iniciativa: pela sensibilização e discussão dos assuntos; pela relação entre turismo, ambiente e economia; pela pertinência das questões ligadas à sustentabilidade ambiental; pela valorização da ilha e pelo aprofundamento e atualização de conhecimentos.

6. SUGESTÕES

Gráfico 28 – Sugestões



Fonte: Inquérito de avaliação

Relativamente às sugestões dos participantes, nota-se que 42,11% dos participantes não expuseram nenhuma sugestão para futuros eventos.

A sugestão mais expressiva por parte dos participantes, elencada nos aspetos negativos do evento (gráfico 26), foi “ter mais representação por parte das empresas de eventos turísticos/animação e impacto ambiental” no evento em questão.

Em menor expressão, foram dadas outras sugestões (gráfico 28) que serão tidas em conta na eventual continuidade da iniciativa em questão.

Cumpre-nos mencionar que o facto de os participantes poderem dar as suas sugestões e avaliarem eventos desta natureza constitui uma grande vantagem para a organização futura de iniciativas similares.

ANEXOS

ANEXO I - CARTAZ DIVULGAÇÃO

2015
Bandeira Azul

Faz da mudança a tua praia!

TERRA
RESPONSABILIDADE
ÁGUA DA TORNEIRA
MUDANÇA
SEPARAR RESÍDUOS
VIDA
TERRA
AGIR
RECICLAGEM
SUSTENTABILIDADE
PRAIA
ÁGUA
REPARAR
EDUCAR
BICICLETA
SACOS DE PANO
RECICLAGEM
SAÚDE SOL
RECUSAR PLÁSTICO
MUDANÇA
OCEANOS
TERRA
POUPA
NÃO POLUIR
CUIDAR
COMPOSTAGEM
VIDA
RECOLHER LIXO
CONSCIÊNCIA
RECICLAGEM
MUDANÇA
OCEANOS

ABAE

MINI-JORNADAS DO AMBIENTE

“Práticas Ambientais para a Mudança”

Inserido nas Comemorações do Dia Mundial do Ambiente 2015

INSCRIÇÕES:
Receção Biblioteca Municipal | 296 883 438
Município de Vila do Porto | 296 820 000 | diogo.santos@cm-viladoporto.pt
cristina.moreira@cm-viladoporto.pt | leonor.batista@sdmsa.pt

13 DE JUNHO | 09H00 | BIBLIOTECA MUNICIPAL

“Sete milhões de sonhos. Um só Planeta. Consuma com moderação.”

Organização: Vila do Porto

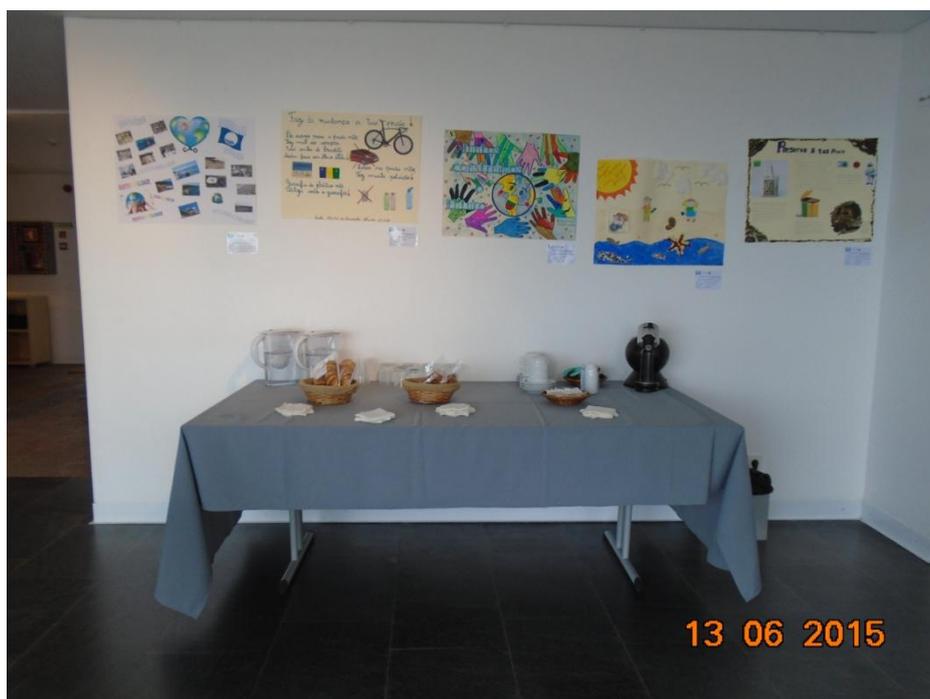
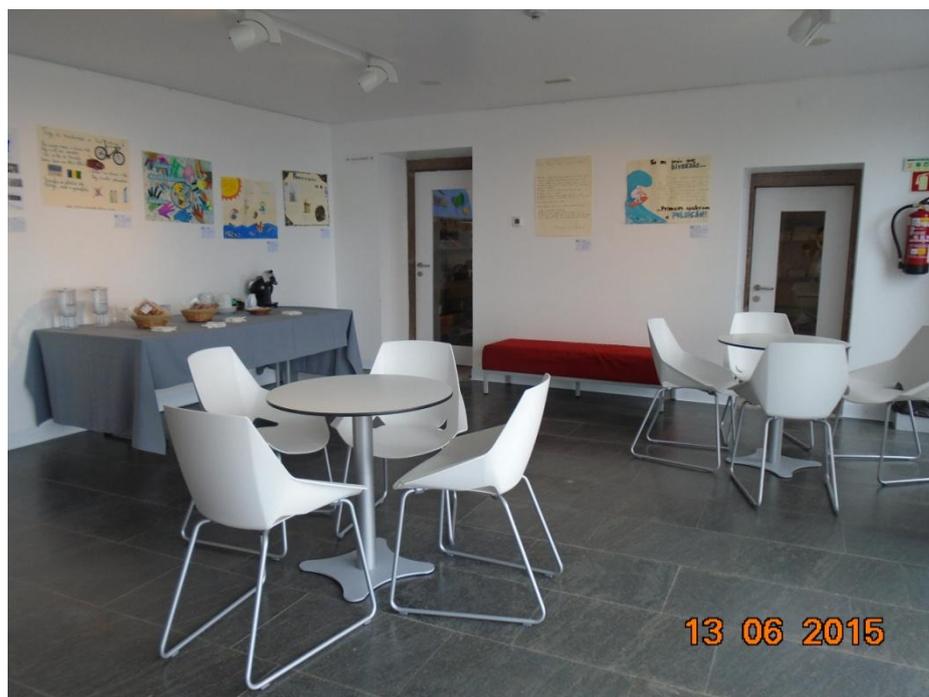
Parceria: ambiente

ANEXO II – ESPAÇO EVENTO



Sala de leitura do piso 1 do edifício da Biblioteca e Arquivo Municipal de Vila do Porto

ANEXO IV – COFFEE BREAK



Espaço onde se realizou o *coffee break* das Mini Jornadas do Ambiente – práticas ambientais para a mudança

RELATÓRIO

MINI JORNADAS DO AMBIENTE – PRÁTICAS AMBIENTAIS PARA A MUDANÇA

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

JUNHO 2015